

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	A enfermagem e o cuidado paliativo de crianças e adolescentes: Revisão Integrativa
<b>Autor</b>	SAMARA FORTUNATO CARDOSO
<b>Orientador</b>	MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

## **A enfermagem e o cuidado paliativo de crianças e adolescentes: Revisão Integrativa**

**Nome:** Samara Fortunato Cardoso

**Orientadora:** Maria Henriqueta Luce Kruse

**Escola de Enfermagem, UFRGS**

**Introdução:** A palavra “paliativo” deriva do vocábulo latino *pallium*, que significa manta ou coberta. Enquanto o conceito de cuidados paliativos teve origem no latim *hospes*, significando estranho e depois anfitrião, *hospitalis* significa amável, ou seja, bem-vindo ao estranho, sendo que evoluiu para o significado de hospitalidade (CHAVES *et al*, 2011). Baseada em uma visão holística do ser humano os cuidados paliativos têm como filosofia valorizar e encarar a morte como um processo natural (FERNANDES *et at*, 2013). A equipe de enfermagem que atua nos cuidados paliativos deve desempenhar seu trabalho de modo a cuidar de crianças fora de possibilidade de cura e suas famílias, apesar da dificuldade de lidar com a morte e o morrer, especialmente de crianças, uma vez que o morrer é mais facilmente aceito como possibilidade no final do ciclo da vida. Deste modo, a relação com o paciente paliativo pediátrico é um desafio para a enfermagem, pois exige equilíbrio emocional e, especialmente, conhecimento (COSTA; CEOLIM, 2010). **Objetivo:** Qual a atuação da enfermagem no cuidado paliativo em pediatria? **Método:** A pesquisa é uma Revisão Integrativa (RI) desenvolvida segundo as seguintes cinco etapas de Cooper (1982): formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados, e apresentação dos resultados. Foram contemplados no presente estudo os aspectos éticos. **Resultados:** Respondiam a questão norteadora 5 artigos na base CINAHL, 2 no LILACS, 2 na MEDLINE, 1 no SciELO, 2 na BDENF e 6 no SCOPUS, resultando em um total de 18 artigos. Os resultados foram organizados de modo a contemplar ações relacionadas à comunicação e apoio da criança e família, ao tratamento da dor e demais sintomas, à educação da família para o cuidado e à formação e apoio ao trabalho dos profissionais. **Conclusão:** Cabe à enfermagem promover um cuidado centrado na criança em situação de viver/morrer e sua família, especialmente estabelecendo a comunicação entre os pais e/ou cuidadores, implementando intervenções para o tratamento da dor e demais sintomas. Também é destacada a atenção especial para a equipe de enfermagem, através de qualificação e apoio, para que consigam enfrentar da forma mais saudável possível o trabalho na área pediátrica.

### **Referências**

COSTA F.T; CEOLIM F.M. **A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER: revisão integrativa da literatura.** Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):776-84

CHAVES J.H.B, et al. **Cuidados paliativos na prática médica: contexto bioético\*** Rev Dor. São Paulo, 2011 jul-set;12(3):250-5

FERNANDES A.M, et al. **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal.** Ciência & Saúde Coletiva, 18(9):2589-2596, 2013